



**CAMPANHA NACIONAL CONTRA PARALISIA INFANTIL
23 DE AGOSTO DE 2003**

" É SÓ UM PASSO PARA VOCÊ E MUITOS PARA ELE "

A Assembléia Mundial de Saúde, em 1988, estabeleceu a meta de erradicar a poliomielite no mundo até o ano de 2005. Desde então, com as ações desenvolvidas, o número estimado de casos desta doença foi reduzido em mais de 99%.

Em 2002, 85% dos casos de poliovírus selvagem ocorreram na Índia, Nigéria e Paquistão, sendo que houve aumento no número de casos (1920) com relação a 2001 (483). A principal causa para este aumento de casos foi a baixa cobertura vacinal de rotina e nos Dias Nacionais de Vacinação, facilitando a circulação do poliovírus selvagem.

Atualmente, três regiões (Américas, Pacífico Ocidental e Europa) possuem o Certificado de Erradicação da Poliomielite, porém em 2003 já foram confirmados laboratorialmente 210 casos no mundo: Índia (88 casos), Paquistão (41 casos) e Nigéria (73 casos) - locais de alta transmissão - Niger(2), Afeganistão(1), Egito(1) - considerados de baixa transmissão. Houve também este ano a detecção de casos importados em Ghana (3 casos) e Líbano(1 caso).

No Brasil a poliomielite está erradicada e o registro dos últimos casos confirmados foi em 1989 nos estados do Rio Grande do Norte e Paraíba. No Estado de São Paulo, o último caso registrado foi em 1988, município de Teodoro Sampaio.

A vacinação em massa das crianças de zero a quatro anos de idade, com a vacina oral contra a poliomielite, estratégia adotada em nosso país desde 1980, é importante para garantirmos elevadas e homogêneas coberturas vacinais. Além da proteção individual, o acréscimo na imunidade coletiva proporcionado nestes Dias Nacionais de Vacinação tem sido fundamental para manter o país livre da doença.

O calendário da Sociedade Brasileira de Pediatria recomenda que as crianças menores de 5 anos recebam a vacina oral contra a poliomielite nas Campanhas, além da vacinação de rotina (SBP notícias, nº 25, ano V, jun-jul/03).

Destaque-se que, além da vacinação, a alta qualidade da vigilância das paralisias flácidas agudas (PFAs) e a investigação virológica serão chave para detectar a importação e intervir oportunamente para interceptar a transmissão.

Diante do exposto, o Centro de Vigilância Epidemiológica vem solicitar aos médicos o apoio nesta mobilização para vacinarmos TODAS AS CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS contra a paralisia infantil no próximo dia 23 de agosto.

Centro de Vigilância Epidemiológica "Prof Alexandre Vranjac"

Julho/2003